



INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER - FORMIGA - MG

SÃO VICENTE

ANO XXVII - Nº 339 - Junho de 2019

Deixa-vos a maior de todos os tesouros



Sagrado Coração de Jesus

Nesta Edição

Sagrado Coração de Jesus - **Pág 2**

II Semana Eucarística - **Pág 9**

Corpus Christi - **Pág 10**

Editorial

Em foco

Sagrado Coração de Jesus e o dia de oração pela santificação do clero!

Ruy Martins



Caros paroquianos da paróquia São Vicente Ferrer. A paz do Sagrado Coração de Jesus esteja com vocês. Primeiramente agradeço a todos que ajudaram, participaram e organizaram a festa de nosso padroeiro São Vicente Ferrer. Estendo os meus sinceros agradecimentos

às famílias festeiras que com tanto empenho e dedicação fizeram da festa uma confraternização e vivência da comunhão. Meu louvor a tantos voluntários que não mediram esforços para deixar tudo preparado para receber o povo de Deus desta querida paróquia. Muito obrigado. Agradeço aos padres convidados e a Dom José Aristeu que presidiram as celebrações. Que o Sagrado Coração de Jesus os recompense.

Estamos entrando no mês de junho, mês do Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio e de tantos outros santos. Mas neste mês daremos um enfoque na Eucaristia e na novena ao Espírito Santo. Toda vez que falamos de Espírito Santo, nós católicos estamos falando de Deus, mas, falando como quem não sabe exatamente como Ele é. Certamente, o Espírito Santo, que nós dizemos ser a terceira pessoa da Santíssima Trindade, do Deus que é Uno e Trino, certamente, Ele não é uma pomba, e também não é língua de fogo, não é vento impetuoso.

Quando a bíblia se referiu a sua ação e presença, através desses sinais, em nenhum momento ela disse que Ele era esses sinais. Em nenhuma passagem a bíblia diz que o Espírito Santo é uma pomba. Como Ele também, não é línguas de fogo e não é vento. Ele fez uso desses sinais para lembrar que estava presente, mas, o Espírito Santo de Deus, - aquele que vem do Pai e do Filho, para nos santificar e aperfeiçoar - é um mistério, tão grande quanto é os mistérios do Pai e do Filho.

Nós cremos na existência do Espírito Santo, porque Jesus disse que o enviaria, deixando claro em muitos dos seus discursos que o Espírito Santo não é Ele e não é o Pai, que o Pai não é Ele e não é o Espírito Santo, e que Ele indo para o Pai, nos enviaria o Espírito Santo, que é dele e é o Pai.

Portanto, Jesus deixa claro que, Ele e o Espírito Santo não são a mesma pessoa divina, e nem Pai e o Espírito Santo são a mesma pessoa divina. Mas, o Espírito Santo procede dele e do Pai. Então nós dizemos que o Espírito Santo é amor, e não temos muitas expressões para explicar o inexplicável; sabemos que Ele existe e que atua na vida da Igreja. De qualquer maneira, um católico sabe que Deus é Pai e que Jesus é o Filho. E o Filho voltando ao Pai, nos enviou o Espírito Santo. Amém. Venha rezar conosco a novena de pentecostes. O programa você encontrará neste informativo.

Neste mês de Junho celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, cuja festa acontece sempre na sexta-feira seguinte ao segundo domingo depois de Pentecostes. Neste dia, a Igreja promove também o Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero. Instituído pelo papa São João Paulo II em 1995, é uma oportunidade especial, pois além de celebrarmos a nossa devoção e culto ao Coração de Jesus, também somos convidados a rezar pelos nossos padres.

Em primeiro lugar é importante refletirmos sobre esta devoção que, para nós da Paróquia São Vicente Ferrer de Formiga, tem um significado ainda mais especial, já que há 97 anos nossa paróquia conta com a presença dos padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, os dehonianos. Foram eles que nos ensinaram a viver este amor e continuam mantendo vivo este culto especial. De fato, no Coração de Cristo encontramos o sinal do imenso amor de Deus por nós. E esta solenidade, neste dia especial, nos leva a contemplar este, que não é um coração qualquer, mas que, aberto na cruz, é uma fonte de vida nova e de misericórdia. Nele encontramos consolo, descanso, conforto e alívio diante de tantas dificuldades que a vida nos traz, como nos prometeu o próprio Mestre: "Vinde a mim vós que estais cansados do peso dos seus fardos e eu lhes darei descanso" (Mt 11,28). Portanto devemos entender que através da vivência desta espiritualidade do Coração de Jesus podemos nos aprofundar e experimentar este grande amor de Jesus por cada um de nós.

Mas podemos dizer também que uma das principais finalidades da nossa devoção ao Sagrado Coração de Jesus deve ser a sua imitação. Aprender com Ele a ter seus sentimentos de humildade, de mansidão, de caridade e de misericórdia: "aprendei de mim, porque sou

manso e humilde de coração" (Mt 11,29). Jesus é o nosso Mestre e é com ele que aprendemos a amar, a perdoar, a acolher e a compreender o outro. Enfim, ele é a fonte e o verdadeiro caminho de santidade. Uma porta aberta para o encontro com Deus. Por isso somos convocados também a rezar neste dia, de um modo particular, para que nossos sacerdotes trilhem sempre o caminho da santidade através do exemplo do Coração de Jesus.

É bem verdade que todos nós cristãos, somos chamados à santidade, mas nossos padres, como escolhidos e unguidos de Deus, pastores e pais espirituais de nossas comunidades, necessitam ainda mais desta graça. Sabemos que a sua missão é muito bonita e gratificante, mas ao mesmo tempo não é nada fácil. Tem muitos desafios, obstáculos e dificuldades, por isso, além de encontrar ânimo, consolo e alívio no Coração do Mestre, eles precisam de muita luz, sabedoria, discernimento e força que só se encontra na intimidade com Jesus e no caminho da santidade.

Há um trecho de uma canção do Pe. Zezinho que diz assim: "Põe teu coração no meu, E o meu coração no teu, não tenhas medo de abraçar a cruz, tens também meu ombro e minha força eu sou Jesus! Vem comigo, vem que eu sei, a jornada é longa e eu te direi, quais os perigos de me acompanhar, é um caminho estreito, mas é o feito pra chegar! Segue os passos que eu darei. Prende a tua Cruz na minha, vai servir meu povo, faça como eu, ele sofre menos quando encontra um Cirineu".

Terminamos nossa reflexão com o convite para a oração que nos faz São João Paulo II: "peçamos sacerdotes santos, formados segundo o Sagrado Coração de Jesus".

Jesus, manso e humilde de coração: faizei nosso coração semelhante ao vosso! Amém!

INFORMATIVO

Praça São Vicente Ferrer, 27
Formiga-MG
CEP: 35.570-000
Fone: (0xx37) 3322-2131
Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj
Data de Fundação: 01/10/1990

Editor Responsável: Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj
Coordenador: Pe. Marcelo Reis, scj
Arte e Diagramação: Pe. José Ronaldo de Castro Gouvêa, scj
Redação: Equipe Informativo São

Vicente
Tiragem: 5.000 - Distribuição: Gratuita
As matérias disponibilizadas nesta edição são de responsabilidade de seus autores.

| Patrocinadores |

Fidalga

Vista-se
bem...para ser
bem vistoR. Barão de Piumhi, 53- Formiga
Fone: 3322-1308 - Fax: 3322-1843Transportes de
passageiros,
cargas,
encomendas e
turismo
Formiga
São Paulo
B. Horizonte
Campo Belo**CASA 505**Temos o presente que
você procura pelo preço
que você deseja.

Fone: 3321-2877

Minas Comercial
Materiais de ConstruçãoAvenida Tabelaio Juca
Almeida, 977 - Centro

Fone: 3322-2960

Agência Matriz: (37) 3329-2200

Agência Chapada: (37) 3321-1663

Agência Quinzinho: (37) 3322-5410

| SicoobCredifor

www.sicoobcredifor.com.br

Lançamentos...
Anéis de Formatura

3321-1110

Retram
JOIAS PARA VOCE

Artigo Pastoral

Christus Vivit - Cristo Vive

Josiane Alves

A exortação apostólica pós-sinodal Christus Vivit (CV), do Papa Francisco vem ao encontro de todo um caminho já percorrido enquanto igreja do Brasil na evangelização da juventude.

Em primeiro lugar, o Papa ressalta que "existe uma pluralidade de mundos juvenis" (CV 68) reafirmando assim o conceito de juventudes no plural, conceito esse entendido por nossa pastoral juvenil como um termo abrangente que abrange todas as manifestações juvenis, pois há muitos rostos jovens na sociedade atual e singularizar isso é minimizar a juventude.

Em segundo lugar, Francisco pede que a juventude não seja analisada de forma abstrata, mas que se usem os recursos da ciência para compreendê-la, e, principalmente, insiste em dizer que "a juventude não existe, o que há são jovens com as suas vidas concretas" (CV 71). Enquanto pastoral juvenil o incentivo a cursos, escolas, formações de pessoas que compreendam, saibam e se apaixonem pelas juventudes é crescente, mas mais importante do que o saber teórico é que os assessores e acompanhantes da juventude conheçam e estejam com os jovens em suas dores

existenciais.

O Papa lança um olhar sobre a Pastoral dos Jovens, como uma pastoral de conjunto, que precisa de dinâmica própria, de certa flexibilidade, que seja realmente um espaço de partilha da vida e não somente um lugar de formação (CV 204). Neste espaço ninguém deve ser colocado nem deixado de lado (CV 206). Portanto é preciso ter o olhar de Jesus sobre a juventude, o olhar acolhedor, sem preconceitos e nem discriminação. Todavia, é preciso que existam lugares adequados para que pastoral juvenil aconteça. Diz o Papa: "criar lar, é criar família" (CV 217), o que significa tornar as paróquias e estruturas da igreja como lares da juventude, famílias da juventude, criando laços entre diferentes gerações. Para isso acontecer, "é preciso que os jovens sejam respeitados na sua liberdade" (CV 242), que tenham figuras de referência para acompanhá-los. O apelo do Sínodo e do Papa Francisco não é outro senão que a Igreja tenha coragem de acompanhar as juventudes, que a Igreja reanime a opção preferencial pela juventude, que se tenham padres e leigos capazes de optar e dar a vida pela juventude.

Pentecostes

Lurdinha Gomes

"Espírito, Espírito, que desce como fogo. Vem como em Pentecostes. E enche-me de novo!"

E a canção cantada com fé, nos traz a alegria de quem acredita sem ter visto. Acredita naquele mesmo Espírito que veio aos apóstolos e à Virgem Maria e continua a vir a nós, nos dias de hoje.

Por que "Pentecostes"? Este é o nome de uma festa judeu-israelita, também chamada festa da colheita do trigo, ou das tendas, no 50º dia após a Páscoa. Todos os evangelistas citam a vinda do Espírito Santo; ainda a encontramos nos Salmos, em Atos dos Apóstolos e nas cartas de Paulo, na 1ª carta aos Coríntios e em Romanos. Um dos textos claros e de fácil compreensão encontramos em At 2, 1-13: "Chegando o dia de Pentecostes, estando fechadas as portas, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados..." e o autor continua, narrando como todos ficaram cheios do Espírito Santo. Para Jesus não há barreiras: "Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês" (Jo 20, 19b). Por sua morte e ressurreição, Jesus venceu o mundo. Ele é o Cordeiro vencedor que ainda traz em si os sinais da vitória, as marcas nas mãos e no lado (Jo 20, 20a). A comunidade se alegra e esta alegria será

a característica dos que lutam pelo mundo novo. A comunidade está pronta para receber o Espírito. "Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês" (20,21b). Jesus sopra sobre os discípulos e diz: "Recebam o Espírito Santo..." (Jo 20, 22b-23). O sopro de Jesus recorda o Gênesis, quando "Deus modelou o homem com a argila do solo, soprando nas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivente" (Gn 2, 7). A vida da comunidade está no Espírito que Jesus comunica, o mesmo Espírito que esteve sempre presente nele, levando-a a recriar a humanidade (Jo 1,33).

Impulsionada pelo Espírito de Jesus, a comunidade é a nova humanidade encarregada de continuar o projeto de Deus. Este projeto consiste em mostrar, pela palavra e pela ação, que quem se fechou a Ele, permanece em seu pecado. A nova criação, portanto, é a luta pela justiça, permitindo que todos tenham acesso à vida. O Espírito Santo, com seus dons, vem em auxílio do povo de Deus; "há diversidade de dons, mas um só Espírito. Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor... é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum (1 Cor 12, 4-11). Como nos aconselha S. Paulo, "Aspirai aos dons superiores... a caridade..." (1 Cor 13,1).

Pequeno Evangelizador

Pratiquese

O verdadeiro significado da fogueira de São João

Bruno Sena

As festas juninas são comemoradas durante todo o mês de junho, em honra a três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Suas origens relembram as celebrações pagãs que aconteciam no solstício de verão no hemisfério norte. Elas também são conhecidas como festas de São João, afinal esse é o mês do “santo festeiro” da comemoração. Vale lembrar que no princípio a festa era conhecida como Festa Joanina.

O nascimento de João Batista (São João) é uma festa cristã celebrando o seu nascimento, um profeta que previu o advento do Messias na pessoa de Jesus Cristo e o batizou. A tradição da fogueira surgiu com os povos que comemoravam a chegada do período de colheita do milho no mês de junho (grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento tais como a pamonha, curau, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca e bolo de milho).

Como no Brasil a festa foi “acolhida” pela religião católica, o costume de acender a fogueira no dia 24 de junho passou a ser um louvor a São João e a fogueira tornou-se o símbolo do seu nascimento.

Para os católicos, o costume de acender fogueiras se deve ao fato de Maria, mãe de Jesus, ter ido fazer uma visita à sua prima Isabel, que estava grávida de João Batista. Como Maria passou três meses na montanha de Judá e a comunicação era difícil, combinou com José, seu noivo, que lhe avisaria quando o filho de Isabel nascesse acendendo uma fogueira na frente da casa, para que ele então a fosse buscar.

Então “Viva São João”!



Roteiro para os Setores

Roteiros: Lila Pereira

Pela ação do Espírito Santo o Verbo se encarnou

03 de junho de 2019

ANIMADOR: Caros Irmãos e Irmãs, iniciando nossos encontros do Mês de Junho, mês do Coração de Jesus, mês que se celebra a Festa de Pentecostes, nós vamos ver que a Sagrada Escritura nos revela que Deus nos enviou Seu Filho, Ele se fez carne e habitou entre nós.

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

LEITOR 1 - O Espírito Santo é chamado O Consolador e é Ele que atualiza a obra de Cristo, tornando-a presente na história da humanidade. É Ele o Espírito da Verdade, isto é, Espírito da fidelidade de Deus, que nos redime com seu amor. Sabemos que todo bem, justiça, verdade e liberdade na vida de todos é expressão do Espírito Santo. Deus acompanha a história da humanidade respeitando as diferentes raças e culturas, conduzindo-as para a plenitude da vida.

TODOS: A criação espera a libertação que vem pela força e a graça do Espírito Santo.

LEITOR 2 - O Evangelho nos ensina

que a Encarnação do Verbo de Deus aconteceu pela obra do Espírito Santo e pelo "sim" de Maria, que é modelo de pessoa e que, pela abertura de seu coração acolhe o Espírito Santo e permanece fiel à sua ação. Assim como Deus se aproximou de Maria e lhe falou ao coração pela ação do Espírito Santo, Ele vem ao nosso encontro, porque nos ama e nos revela seu Plano de Amor.

TODOS: Maria soube dialogar com Deus, ouvir sua Palavra e se fazer obediente.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: Com muita atenção e respeito vamos acolher a Palavra de Deus que narra a história da Encarnação do Verbo de Deus.

- *Cantemos:* Jesus está aqui...

Ouçamos: : Lucas 1, 26-38

PARTILHA ANIMADOR

1. Você já se sentiu chamado para uma missão? Quando?

2. Como reconhecer que o que acontece

em nossa vida é obra do Espírito Santo?

3. Como podemos nos colocar a serviço do Reino como fez Maria?

ANIMADOR: Nesse Terço que vamos rezar, lembramos que Maria se fez serva e peçamos a ela que nos ensine como fazer com que a nossa vida seja serviço a Deus.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: "Nossa Senhora nos ensina que, para quem crê em Deus nada é impossível. A fé nos leva a confiar que tudo em nossa vida é obra do Espírito Santo. Diante dos desafios, quando achamos que não temos mais força, Deus age em nosso favor. Quando Ele nos envia a uma missão, nos dá força e coragem para realizá-la. Imitemos Maria fazendo da nossa existência uma resposta de amor ao Amor.

Até o próximo encontro, se Deus quiser!

- *Cantemos:* Quero lhe dar a paz...

O Espírito Santo inspira a Igreja a praticar a caridade

10 de junho de 2019

ANIMADOR: Caríssimos Irmãos e Irmãs, a caridade é o distintivo do cristão. Se conhecemos a árvore por seus frutos, o cristão é conhecido pela sua capacidade de amar e ter atos caridosos.

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

LEITOR 1 - As pessoas que se consideram grandes e importantes nesse mundo, parece que estão cheias de si e têm muitos interesses para defender. O seu entendimento e sabedoria são aparentes. Jesus valoriza os pequenos e humildes que, não tendo nada, estão abertos para amar a Deus e ao próximo e acolhem com generosidade o Evangelho de Jesus. Que o Espírito Santo converta o nosso coração para sermos pequenos e humildes. Orgulho, egoísmo, prepotência não combinam com o amor de Deus em nós.

TODOS: É preciso acolher, amar e servir sem impor qualquer condição.

LEITOR 2 - Há pessoas que passam

uns pelos outros sem se dar conta de que eles estão precisando de uma palavra, um gesto de carinho, um pouco de atenção. Jesus critica a todos que vivem a fé por obrigação e transformam a religião em políticas que não favorecem à vida. A fé é traduzida em obras de misericórdia e a verdadeira prática é a caridade.

TODOS: Caridade é o amor e vence o medo e rompe barreiras do preconceito.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: O Evangelho é mensagem de amor. Supliquemos a Luz do Espírito Santo para que o amor de Deus chegue aos nossos corações.

- *Cantemos:* A nós descei...

Ouçamos: Lucas 10, 25-37

PARTILHA ANIMADOR

1. Como devemos viver aqui para conquistarmos a vida eterna?

2. De que modo a nossa comunidade

pratica a caridade?

3. A caridade, dom de Deus nos torna mais humanos e cristãos. Comentemos.

ANIMADOR: No nosso Terço de hoje, vamos pedir a Maria que nos ajude a praticarmos a caridade, começando pela nossa família.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Refletimos sobre a unidade dos cristãos. Terminando este encontro, vamos pedir a Deus que nos envie o Espírito Santo para aprendermos a orar, para nos purificar, nos defender e nos ensinar a tratar com respeito e compreensão, os que ainda estão vacilando na fé, para que possamos ajudá-los com paciência e caridade. Que o Espírito Santo nos ilumine e faça de nossa vida, um reflexo do Amor.

Até o próximo encontro, com a graça de Deus.

- **Canto Final:** Bendito, louvado seja...

Roteiro para os Setores

O Espírito Santo vivifica a Igreja

17 de junho de 2019

ANIMADOR: Queridos Irmãos e Irmãs, é o Espírito Santo que nos conduz, nos leva à plenitude da vida e também é ele quem vivifica a Igreja.

- **Iniciemos cantando:** Em nome do Pai...

- **Invoquemos o Espírito Santo**

LEITOR 1 - O Espírito Santo é quem dá vida à Igreja. Ele atualiza a ação de Jesus, capacitando os que foram batizados para continuar a sua missão. Jesus Cristo não deixou seus discípulos órfãos, prometeu ficar com eles até o fim dos tempos. A Igreja é no mundo o sacramento da salvação, o sinal e o instrumento da comunhão de Deus com os homens. Ela é constantemente alimentada pelo Espírito Santo. Cada um de nós forma a Igreja, que é o reflexo da riqueza dos nossos dons.

TODOS: Um só é o Espírito que distribui esses dons para o bem da Igreja.

LEITOR 2 - A Igreja é o Corpo de Cristo. Pelo Espírito e pela ação dele nos sacramentos, sobretudo a Eucaristia, Cristo Ressuscitado constrói a comunidade dos que creem, Na unidade desse Corpo, existe a diversidade de membros e de funções. Todos os membros estão ligados uns aos outros, particularmente, aos que sofrem, são pobres e perseguidos.

TODOS: Envia, Senhor, o Vosso Espírito e renovareis a face da terra.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: Acolher a Palavra de Jesus é o mesmo que acolher o Projeto do Reino. A Igreja é sinal visível desse Reino.

- **Cantemos:** SEu vim para escutar...
Ouçamos: 1 Cor 12, 12-28

PARTILHA ANIMADOR

1.O que chamou mais atenção na

Carta aos Coríntios?

2. O que significa dizer que a Igreja é o Sacramento da Salvação?

3. Como é ser Membro do Corpo de Cristo?

ANIMADOR: Agora é hora de rezarmos o Terço e vamos pedir a Maria que nos conceda a graça de sermos membros atuantes do Corpo de Cristo, colaborando com a Igreja.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Cristo é a cabeça do Corpo que é a Igreja. Ele une todos à Sua Páscoa. Todos os membros devem se esforçar para se tornar semelhantes a Jesus Cristo. É Ele quem ordena em seu Corpo a Igreja, os dons e os serviços pelos quais nos ajudamos mutuamente na vivência da salvação.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

- **Cantemos:** Vem Espírito Santo, vem...

União da Igreja com o Espírito Santo

24 de junho de 2019

ANIMADOR: Irmãos e Irmãs da comunidade, no final dos encontros do mês de junho, relembremos que falávamos do Espírito Santo. Aproveitemos o que foi visto para viver a graça desse Espírito maravilhoso em nós.

- **Iniciemos, cantando:** Em nome do Pai...

LEITOR 1 - O Espírito Santo se fez presente na tarde de Pentecostes e, como resultado, os Apóstolos receberam uma força descomunal que os levava a propagar a Ressurreição em diferentes línguas. Graças ao Espírito Santo, podemos compreender que a morte de Jesus não é a sua derrota, mas a maior expressão do amor do Pai. O amor de Deus vence a morte e exalta Jesus Cristo como o Senhor, o Redentor dos homens e a história da criação.

TODOS: O amor está em tudo, portanto, está também na origem da Igreja.

LEITOR 2 - A vinda do Espírito Santo reacende a fé dos discípulos nas palavras de Jesus. O fundamento da Igreja nascente é a Palavra encarnada e atualizada no seio da comunidade. O amor oferecido pelo Ressuscitado e derramado no coração dos fiéis inspira a todos nós a viver, já aqui, o Reino dos Céus. Trabalhar sem medo por esse Reino é a missão de todos os batizados.

TODOS: Alegremo-nos com a vinda do Espírito Santo sobre nós.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: O Espírito deu aos Apóstolos um novo ânimo e os introduziu na verdade da salvação.

- **Cantemos:** Aleluia, aleluia, a minha alma abrirei...

Ouçamos: : Jo 20, 19-23

PARTILHA ANIMADOR

1.De tudo o que ouvimos sobre o Espírito Santo o que chamou mais sua

atenção?

2. O que significa para nós receber os dons do Espírito Santo?

3.Vocês acham que nossa comunidade tem vivido segundo o Espírito Santo?

ANIMADOR: Com todo amor e carinho à Mãe de Jesus, rezemos o nosso Terço, oferecendo ao Espírito Santo a resposta sobre os dons que temos recebido.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: “ O Espírito Santo é o protagonista na história humana, desde a criação. Por Ele, o mundo foi criado e o Verbo Divino se encarnou. Por Ele, o Filho desenvolveu a sua missão e inspirou outros a continuar o seu trabalho. Por Ele, a Igreja ganhou vida e continua, por meio Dele, perpetuando a presença do Pai e do Filho.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

- **Vamos nos dar o abraço da Paz e cantar:**
Sim eu quero que a Luz de Deus...

Visão Solidária

Existem diversas formas de você fazer parte desta rede de Caridade. Você pode se tornar um voluntário ou ser um benfeitor da SSVP.

Para ser um voluntário vicentino é preciso frequentar as reuniões das Conferências. Para isso, basta procurar uma Paróquia onde haja o grupo e comparecer. Aos poucos, você irá conhecer a dinâmica da atuação social e a organização que garante um bom atendimento às pessoas beneficiadas. Nesse momento você será considerado um aspirante e à medida que for caminhando no trabalho da Caridade poderá ser considerado um vicentino. E será muito bem-vindo.

Outra forma de ajudar a SSVP é sendo um colaborador afetivo e efetivo da instituição. Se você quer fazer o bem às pessoas atendidas pelas Conferências pode realizar doações diretamente para qualquer grupo vicentino, que você localiza

nas paróquias ou nas sedes locais da Sociedade de São Vicente de Paulo.

As doações podem ser: roupas, calçados, alimentos, móveis, cadeiras de rodas, muletas, brinquedos, itens de higiene pessoal ou contribuições financeiras.

Além das doações materiais os Vicentinos disponibilizam o seu tempo com o apoio espiritual a família, diálogo, afeto e atenção que na maioria das vezes, chegam a ser a maior carência destas famílias.

A Sociedade São Vicente de Paulo de Formiga atende em média 50 famílias carentes e são distribuídas mais de 100 cestas básicas por mês. As famílias em situação de vulnerabilidade social, recebem a visita de uma Conferência que faz uma visita para saber a situação em que elas se encontram, se realmente necessitam da doação. A prioridade são famílias com idosos e

Como posso ajudar?

crianças.

A Sociedade São Vicente de Paulo é mantenedora do Lar São Francisco de Assis que abriga 80 idosos, que também aceita doações. O horário de funcionamento do Dispensário Vicentino é de 2º feira a 6º feira das 07:30 hrs às 11:00 hrs e de 13:00 hrs às 17:30 hrs.

Na SSVP temos um lema: "aqui nada se perde, tudo se destina".



Acontece na Paróquia

II SEMANA EUCARÍSTICA
PARÓQUIA SÃO VICENTE FERRER
De 13 a 20 de junho de 2019
Encerrará com a missa de Corpus Christi as 8h e logo após Procissão Local: Vicentão

www.paroquiasaovicenteferrer.com.br/novo/

Novena de Pentecostes

- 31/05, sexta-feira** – Santa Missa às 19h – Com. Imaculada - (Resp: Grupo Materdomini)
- 01/06, sábado** – Santa Missa às 19h – Com. Santa Luzia - (Resp: Grupo Santa Luzia)
- 02/06, domingo** – Santa Missa às 17h – Com. Rosário - (Resp: Grupo N. Sra. Rosário)
- 03/06, segunda-feira** – Santa Missa às 19:30h – Com. Santo Antônio - (Resp: Grupo Profissionais do Reino)
- 04/06, terça-feira** – Santa Missa às 19h – Com. São Sebastião - Fazenda Velha (Com Teodoros e Baiões) – (Resp: Grupo Agnus Dei)
- 05/06, quarta-feira** – Santa Missa às 19h – Com. Serrinha (Raiz) – (Resp: Grupo face a face)
- 06/06, quinta-feira** – Santa Missa às 19h – Matriz São Vicente Ferrer – (Resp: Grupo Magnifica)
- 07/06, sexta-feira** – Santa Missa às 19h – Com. Santo Expedito (Resp: Grupo face a face)
- 08/06, sábado** – Santa Missa às 19h – após Vigília – Com. Imaculada (Resp: RCC)
- 09/06, domingo** – Pentecostes – Santa Missa às 18h – Ginásio Vicentão
- Missas Canceladas:** Rosário, Matriz 18h e 19:30h



Calendário Paroquial

Feijoada ECC

Dia: 01 de junho, sábado

Horário: das 20:00h

Local: Vicentão

INGRESSOS na Secretaria Paroquial e casais do ECC

Missas de Setor, às 19h

03 de junho, segunda-feira na Comunidades Rosário e Santo Antônio.

10 de junho, segunda-feira na Comunidade Santo Expedito.

17 de junho, segunda-feira na Comunidade Imaculada.

24 de junho, segunda-feira na Comunidade Santa Luzia.

Festa de Santo Antônio

31 a 12/06 às 19:30h – Trezena de Santo Antônio – Capela

01/06, sábado às 19:00h – Missa na Capela, logo após festejos

08/06, sábado às 19:00h – Missa na Capela, logo após festejos

13/06, quinta-feira – Dia de Santo Antônio – 19:00h Santa Missa, logo após festejos

15/06, sábado não haverá missa 19h. A missa foi transferida para o domingo.

16/06, domingo às 10:00h Santa Missa e logo após será servido uma deliciosa galinhada.

PENTECOSTES

09/06, domingo – Pentecostes – Santa Missa às 18h – Ginásio Vicentão

MISSAS CANCELADAS

N. S. do Silêncio, Rosário, Matriz 18h e 19h30 e Santo Expedito.

Encontro de Pais e Padrinhos

Dia: 29 de junho, sábado

Horário: 17:00h

Local: Comunidade São Vicente Férrer
Inscrições na secretaria paroquial, necessário documento de identificação.

Encontro de Casais de 2ª União

Dia 30 de junho, domingo

Horário: 08:00h às 17:30h

Local: Auditório Paroquial

Inscrições na secretaria paroquial.

Espiritualidade Dehoniana

Aprendi com o servo de Deus, Pe. Dehon

Padre Zezinho, scj



Aprendi com o Pe Leão João Dehon, advogado, sociólogo, jornalista, comunicador e fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, que todo aquele que prega mudanças políticas e sociais para o seu povo vai sofrer críticas e represálias, a começar pelo clero, para quem a situação for favorável ou para quem uma política de oposição pode trazer algum desconforto.

Imaginar-se marchando ao lado do desempregado, do pequeno proprietário e patrão que não consegue levar sua firma adiante porque as leis do governo são proibitivas e os impostos pesados e cruéis; imaginar-se na rua lutando com o povo por mais asfalto, mais creches, por uma passarela, mais esgoto e mais luz; imaginar-se lutando contra os traficantes, os grupos armados, contra os juros altíssimos, imaginar-se lutando por mais hospitais e mais postos de saúde é imaginar-se de evangelho e não de armas nas mãos. Quem tem as armas são os que nos oprimem. Nós só temos a Palavra de Deus e as lágrimas do povo.

Padre Dehon queria seus padres fora

da sacristia e sabendo o que o povo ganha, o que ele come, o quanto lhe falta para completar o mês, o que lhe acontece quando vai ao posto de saúde ou quando não paga o aluguel da casa. Rezamos e aguardamos da Igreja anunciar a sua beatificação. Nós seus filhos e filhas que seguimos o Carisma de Dehon dizemos que um homem que é capaz de ensinar e viver esta proximidade com o povo e com os seus direitos pode ser santo: agiu bem.

Jesus diz que no céu só entra quem acolheu os que sofriram. (Mt 25,31-46) Os Padres do Sagrado Coração de Jesus, (SCJ), também chamados PADRES DEHONIANOS, pregam diálogo, reparação, compaixão, justiça e paz e dão destaque encíclicas sociais de todos os papas. Foi o que o papa Leão XIII pediu ao Servo de Deus Dehon: que seus padres divulguem as minhas encíclicas! Somos padres de altar e de escadaria de Igreja. Pregamos para dentro e para fora! E se o fiel não vem anos, a gente vai a ele! Estamos orando para que todos os dehonianos consigam esta coragem e esta visão! Com eles, os leigos a quem eles servem!

TEMA: "SENHOR, DÁ-NOS SEMPRE DESTE PÃO!"**LEMA:** A EUCARISTIA É O SUSTENTO DA NOSSA CAMINHADA!**QUINTA FEIRA - 13 DE JUNHO****"EUCARISTIA, FONTE DE VIDA E PERDÃO!"**

18:30h. – Toque solene dos sinos, com a volta do Santíssimo para a Igreja Matriz.

19:00h. - Abertura da Semana Eucarística CELEBRAÇÃO especial. (Intenção da Cidade de Fga) Participação do Cursilho, MESC, GUARDIÕES, IRMÃOS DO SANTÍSSIMO e Equipe de Liturgia.

20:00h. – Convite pelo Pároco à participação de toda a Paróquia e exposição do S. Sacramento.

20:30h. - Toque solene dos sinos da Matriz . e Toque do Órgão de Tubos

20:45h. - Adoração com participação especial de toda a Paróquia! Conduzida pelo MESC, Guardiões, Irmãos do SS.

22:00h. - Bênção e Encerramento.

SEXTA FEIRA – 14 DE JUNHO**"EUCARISTIA, ALIMENTO DE SALVAÇÃO!"**

07:00h. - Missa na Matriz. Em seguida exposição do Santíssimo.

14:00h. - Oração das 500 Ave Marias: Vocações Sac./ Religiosas e pelo Brasil, com grande louvor ao S. Sacramento.

18:00h. - Oração dos Salmos. (Vésperas) – Grupo S. José, Movitº Mãe Rainha e Grupo Rainha da Paz.

19:00h. - Santa Missa solene – Pastorais, Ministérios, Leigos Dehonianos e RCC.

20:00h. - Adoração conduzida pelo grupo de oração. (MATER DOMINI)

21:30h. – Bênção com o Santíssimo e Encerramento.

SÁBADO - 15 DE JUNHO -**"EUCARISTIA, SUPREMO BEM!"**

07:00h. - Santa Missa

15:00h. - Oração Terço Eucarístico: Terço das Mulheres, Congregados Marianos, Grupo Nossa Senhora da Paz, Confraria, Movtº. Mãe Rainha, Coordenadoras de Setores, Apostolado da Oração e Vicentinos – Rezar pela Igreja

19:00h. - Santa Missa solene – Rezar pela EDUCAÇÃO - Todas as escolas da Cidade, Bibliotecas e Paróquias.

20:00h. – Carreata com o Santíssimo e Nossa Senhora, Mãe da Eucaristia, indo para a Comunidade Imaculada Conceição. Participação de todas as Pastorais, Movimentos e Comunidades urbanas e rurais e Paróquias irmãs.

20:30h. – Adoração conduzida pelo

Grupo de Oração AGNUS DEI – Participação da RCC e de toda a PARÓQUIA.

21:30h. - Encerramento com Bênção do Santíssimo.

DOMINGO 16 DE JUNHO**"EUCARISTIA, SUSTENTO E FORÇA NA CAMINHADA!"**

07:00h. - Santa Missa - Participação dos Irmãos do Santíssimo, Vicentinos e Apostolado da Oração.

09:30h. - Missa solene com participação Autoridades- Legislativo: Cabo Cunha: Judiciário: Dr. Altair e Executivo: Sr. Eugênio e representantes da Saúde – Pastoral Batismo e Equipe Liturgia.

11:00h. - Adoração- Ir. do Santíssimo, Guardiões, Vicentinos, Confr.do Rosário e Apostolado da Oração.

12:00h. – Repique dos Sinos; Oração do ANGELUS - Movitº. Mãe Rainha, Leigos Dehonianos, Movitº. 500 Ave- Marias, Congregados Marianos, Coordenadoras de Setores e Guardiões. Rezar pelo Brasil e Vocações.

18:00h. - Missa das crianças: Crianças de Fga, Coroinhas, Acólitos–Catequistas, Equipe Liturgia

19:30h. - Santa Missa solene - Setor Juventude e Comunidades Urbanas: Santo Expedito, Santo Antônio e Rosário.

21:00h. - Bênção com o Santíssimo Sacramento

SEGUNDA FEIRA - DIA 17 DE JUNHO - "EUCARISTIA, TESOURO INESGOTÁVEL DE AMOR E PERDÃO!"

07:00h. - Santa Missa

13:00h. – Adoração pelos Guardiões

15:00h. - Terço da MISERICÓRDIA, pelo Brasil e Vocações Sacerdotais e Religiosas. Apostolado da Oração, Congregados Marianos e Terço das Mulheres, Grupo Rainha da Paz, Mãe Rainha, Coordenadoras de Setores.

18:00h. - Oração dos Salmos (Vésperas) – Ministério da Palavra, Grupo São José e Oficinas de Oração e Vida

19:00h. - Santa Missa Solene - Terço dos Homens e Setor Comercial e Industrial de Fga. Equipe de Liturgia

20:00h. - Adoração ao Santíssimo conduzida por Terço do Homens

21:00h. - Encerramento com a Bênção do Santíssimo.

TERÇA FEIRA - DIA 18 DE JUNHO - "EUCARISTIA, SUSTENTO DA NOSSA FÉ!"

07:00h. - Santa Missa

08:00h. - Adoração pelos Guardiões

15:00h. - Terço da MISERICÓRDIA, pelo Brasil e Vocações Sac. e Religiosas – Rainha da Paz e Pastoral da Acolhida.

18:00h. - Oração dos Salmos (Vésperas) - MESC., Congregados Mariano, Leigos Dehonianos, Movitº Mãe Rainha.

19:00h. - Santa Missa iniciando com a Bênção do Santíssimo - pela Santa Igreja e pelo nosso Brasil – Comunidades Urbanas: Santa Luzia, Imaculada e São Vicente, Tiro de Guerra e Policiais e Corpo de Bombeiros – Equipe de Liturgia

20:00h. - FORMAÇÃO PERMANENTE - Padre Pedro Paulo – Auditório Pe. Aurélio

21:00h. – Encerramento

QUARTA FEIRA - DIA 19 DE JUNHO**"EUCARISTIA, ALIMENTO QUE NOS CURA!"**

07:00h. - Santa Missa. Logo após, adoração pelos Guardiões

15:00h. -Terço da MISERICÓRDIA, pelo Brasil e Vocações - Rainha da Paz, Movitº Mãe Rainha e 500 Ave-Marias.

18:00h. – Oração dos Salmos (Vésperas) - MINISTÉRIO DA PALAVRA - Grupo São José e Oficinas de Oração e Vida

18:30h. - Adoração conduzida pela Catequese

18:55h. - Bênção com o Santíssimo Sacramento para nossas crianças e Jovens

19:00h. - Missa Solene - Pelos doentes e encarcerados - Pastoral Carcerária e Equipe de Liturgia

20:00h. – Palestra: "A IGREJA VIVE DA EUCARISTIA" Pe. Everton - Auditório Pe. Aurélio

21:00h. - Bênção, encerramento e convite para a Procissão Eucarística amanhã.

QUINTA FEIRA - DIA 20 DE**JUNHO FESTA DE CORPUS CHRISTI****"EUCARISTIA, PÃO DA VIDA!"**

04:00h. - Confecção dos tapetes

08:00h. - Missa Festiva – Vicentão. Presença de todas as Forças Vivas, com faixas. Repique dos sinos.

09:30h. - Alegre e solene Procissão com o S. Sacramento, pedindo bênçãos para a Paróquia e Cidade. Camiseta alusiva ao Tema da Semana Eucarística.

Agradecimento e louvor: Soltar pombos e balões num momento de muita alegria e confraternização, porque o Senhor nos sustenta em nossa caminhada!



Liturgia da Igreja

II Semana Eucarística na Paróquia São Vicente Férrer

Dalvinha

Experimentando ainda as alegrias da Páscoa, preparamos a festa de Corpus Christi! Vamos celebrar a segunda Semana Eucarística, que deverá ser para todos nós um tempo efusivo de graça, cumprindo nossa missão eucarística, anunciando e vivendo o mistério da Eucaristia, como Fonte de VIDA e realização da Promessa: “Eu estarei sempre convosco, até o fim do mundo!” (Mt28,20).

São Pedro Julião Eymard usou a metáfora do fogo para expressar seu amor e dedicação ao Sacramento da Eucaristia e o ardor de sua missão eucarística. “Quero levar o fogo da Eucaristia aos quatros cantos da terra”. Nós, que nos alimentamos e adoramos o Santíssimo Sacramento, assumimos também, a missão de levar o Fogo da Eucaristia, para incendiar e aquecer os corações abatidos, desanimados!

Somos uma paróquia dehoniana. Os filhos de Padre Dehon mantêm viva esta espiritualidade Eucarística desde que chegaram em nossa cidade em 1922. Disse padre Dehon “A Santa Eucaristia nos une sempre mais

intimamente com Nosso Senhor e nos enche de graças quando estamos bem vazios de nós mesmos. Cuidar de purificar bem nossos pensamentos e nossas afeições e não admitir nada de estranho quando temos a graça de comungar”.

Com o tema, “SENHOR, DÁ-NOS SEMPRE DESTE PÃO!”, nossa comunidade paroquial, em torno da Eucaristia quer ser uma Igreja em “SAÍDA”, porque a Semana Eucarística será para nós um tempo de:

– Aprofundar a caminhada de fé, aprofundando nossa vocação eucarística.

- intensificar orações pelas vocações sacerdotais e religiosas.

– Incentivar os paroquianos para participação ativa na celebração eucarística, adoração e prática das dimensões que emanam da Eucaristia.

- Estarmos juntos, todos os seguimentos da nossa Paróquia, rezando e refletindo sobre nossas realidades, para que o fermento do Evangelho, emanado da Eucaristia, alcance e transforme

os ambientes, onde devemos testemunhar Jesus Eucarístico!

- Oração pelas Vocações sacerdotais e religiosas.

Terá início no dia 13 de junho, com a santa missa das 19:00h. Teremos programação especial para todos os dias, até quinta feira, dia 20, com a celebração festiva de Corpus Christi!

Quem deverá participar? Intensamente todo o povo de Deus, as nossas pastorias, com todas as suas “Forças Vivas”! Estendemos o convite às Paróquias irmãs de nossa forania, para que toda a nossa Cidade, envolvida num clima piedoso e eucarístico faça valer a marca indelével que trazemos: FORMIGA, CIDADE EUCARÍSTICA!

Serão confeccionadas camisetas no valor de R\$ 15,00 para que todos na uniformidade vivamos a diversidade e na comunhão. Venha adquirir a sua. No dia 20 deia de Corpus Christi todos estarão vestidos com sua camiseta na missa das 8h no Vicentão.

Corpus Christi

Corpus Christi é um feriado nacional no qual a igreja católica festeja o corpo de Cristo realmente presente na Eucaristia. A data pode ser calculada como sendo a primeira quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade ou então 60 dias após o domingo de páscoa. A celebração é composta de uma missa, de procissão e adoração do Santíssimo Sacramento.

A comemoração do Corpus Christi acontece sempre em uma quinta-feira, em referência à Quinta-Feira Santa, quando aconteceu a última ceia de Jesus com seus apóstolos. Nesta passagem, Cristo entrega sua vida a Deus e à humanidade. Jesus

manda celebrar sua existência comendo o pão e bebendo o vinho (a eucaristia), que se transformariam em seu Corpo e Sangue, como registram os Evangelhos.

Origem

Mesmo estando presente em cada missa, a igreja católica instituiu uma data para que o Corpo de Cristo pudesse ser especialmente celebrado. A justificativa remonta ao século XIII, em Liège, na Bélgica. No ano de 1243, uma freira chamada Juliana teria tido visões nas quais Cristo revelava seu desejo de ver a Eucaristia ser festejada e reconhecida separadamente. Alguns anos mais tarde, em

1264, o papa Urbano IV consagrou a festa para toda a Igreja.

Nesta data, os fieis reproduzem a tradição de fazer procissões pelas ruas, caminhando sobre um colorido tapete confeccionado a partir de materiais diversos: flores, serragem, farinha, folhas, areia. Esse costume chegou ao Brasil com os colonizadores portugueses. A procissão lembra a caminhada do povo de Deus rumo à Terra Prometida¹. Já a Hóstia levada num ostensório foi instituída em 1274.

Fonte: <http://icalendario.br.com/festa-crista/corpus-christi>

Dízimo

Partilha dos Dons



Relação entre espontaneidade e organização

Na última edição, tínhamos destacado três pontos de reflexão sobre o Dízimo que são importantes dentro de uma reflexão pastoral para tal Instituto eclesial, a saber:

- Um sentido pastoral para o dízimo;
- O Aspecto “religioso” e o “jurídico”;
- Relação entre liberdade e formação;

Nesta edição queremos destacar mais três elementos para nossa reflexão:

Relação entre Dízimo e comunidade

Dentro dessa mentalidade que estamos aludindo, a superação do sistema de taxas pelo dízimo adquire um sentido pastoral essencial. Nesse sentido o dízimo é muito mais autêntico e verdadeiro para expressar a verdadeira ligação do cristão com a Igreja, onde vive o mistério da salvação. Os documentos eclesiais ressaltam a ligação com a comunidade local, onde se vive e pratica a fé. Nesta perspectiva o dízimo se mostra um excelente instrumento de superação de uma mentalidade individualista e de promoção da pastoral de comunidade. O Espírito comunitário aparece como o clima próprio, ambiente natural e necessário para a formação da consciência, em vista à superação de uma mera fórmula de obrigação jurídica já aludida.

Outro elemento dentro dessa perspectiva é que a comunidade viva, em suas necessidades concretas, aparece como objetivação concreta do sentido religioso da doação material. “O dom é feito a Deus, que dele não necessita, mas com o sentido preciso de socorre as necessidades da comunidade, em termos de culto, de manutenção de serviços apostólicos, e de socorro aos irmãos mais necessitados. Dentro da comunidade o sistema do dízimo vê seu sentido alargado em direção à fraternidade e corresponsabilidade cristã na obra comum .

Conceber o dízimo como um sistema de contribuição sistemática (não ocasional) por um lado, e de contribuição livre (não legal ou jurídica) de outro, requer a busca de um caminho de implantação que não esqueça os valores pastorais que se quer valorizar. Por um lado, parece que a doação livre e responsável diante de Deus parece excluir qualquer tipo de organização complexa que possa assemelhar-se a um departamento organizado dentro da Igreja, ou lembrasse uma sucursal de coleta de impostos. Tal compreensão parece ser excluída pelo próprio sentido do dízimo. Por outro lado, a simples espontaneidade abandonada a si mesma também não funciona. “Um sistema de dízimo que deixasse plena espontaneidade para que cada um contribuísse com quanto, como e quando quisesse, não poderia chamar-se dízimo, porque não teria nenhuma chance de se sistematizar e de responsabilizar as pessoas”. Seria qualquer outro tipo de contribuição espontânea, que de qualquer forma sempre existiram dentro das comunidades. Os documentos apontam também que dentro de um mundo técnico, como é o nosso, tudo o que não possui de alguma forma um mínimo de organização e controle não é levado a sério.

Dízimo e manutenção do ministro

Uma última reflexão pastoral que se impõem ao instituto do dízimo é a relação entre o sistema do dízimo e a manutenção do ministro da comunidade.

O estudo é claro em dizer que do ponto de vista bíblico esta questão nem se discute. De fato, uma das principais finalidades e destinação do dízimo é a manutenção dos ministros. Isto não é fruto somente de um direito (“os que

servem ao altar, do altar participam”), mas envolve uma dupla perspectiva pastoral.

Primeiramente, tal objetivo visa liberar o ministro de preocupações de ordem material, deixando-o totalmente disponível para a missão sagrada. Em segundo lugar, o compromete (no bom sentido da palavra) mais estreitamente com a comunidade local, em termos de presença e dedicação. Portanto, existe uma dúlice justificativa para a manutenção do ministro pelo dízimo: uma razão de justiça e uma razão pastoral.

A partir da reflexão pastoral, e tendo presente o atual contexto social, sobretudo em algumas regiões onde se impôs o fenômeno da secularização, os documentos da CNBB fazem alguns questionamentos sobre a conveniência do sustento do clero através do dízimo, e aqui acenamos para somente três aspectos:

- Não seria mais pastoral e mais evangélico hoje, ao menos em certos ambientes, viver do trabalho das próprias mãos, renunciando livremente ao direito de ser mantido pela comunidade?

- Não seria mais justo receber um salário diocesano ou nacional, desligando o problema da sustentação do ministro diretamente da comunidade, tornando-o assim livre de certo constrangimento no constante esforço de conscientização que o sistema do dízimo supõe?

- De outro lado, dentro da preocupação pastoral de formar comunidades, não seria um elemento valioso de educação para os fiéis a manutenção, ao menos em parte, do ministro da comunidade? ”.

São todas questões sempre atuais, que merecem ser atentamente examinadas dentro de uma visão de pastoral mais ampliada para uma correta pastoral do dízimo...!



Catequese Paroquial - Missa das 18h dominical



Membros novos da Pastoral da Acolhida



Missa no Santuário de Santa Rita



Coordenação do ECC



Dea - Título de mulher cidadã



Homenagem à querida Mãe - Coroação de Nossa Senhora